

MOTIVOS DE PROCURA POR ATENDIMENTO NO AMBULATÓRIO DE PSICOLOGIA DO TRABALHO NUM HOSPITAL PÚBLICO E UNIVERSITÁRIO DE PORTO ALEGRE E SUA INTERFACE COM A SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR

DESIRÉE LUZARDO CARDOZO BIANCHESI; IANA SUDO; MARCIA RAMOS

Esta pesquisa tem como objetivo descrever as características dos trabalhadores hospitalares atendidos no ambulatório de psicologia do trabalho da área da saúde do trabalhador num hospital público e universitário do município de Porto Alegre/ RS. Através da análise dos dados dos atendimentos armazenados no banco de dados do ambulatório no período de janeiro de 2008 a fevereiro 2009, constatou-se que dos 290 atendimentos realizados 85,2% foram do sexo feminino; 42,8% integrantes da equipe de enfermagem; 28,3% buscaram o atendimento espontaneamente; sendo que 22,1% dos motivos pela procura envolviam questões vinculadas aos relacionamentos interpessoais no trabalho e 36,9% das demandas foram classificadas como ocupacional. Dentre as demandas classificadas como ocupacional identificou-se motivos tais como: relacionamentos com colegas e superiores, mobilização após avaliação de superiores, aceitação de restrição devido à doença/acidente, sobrecarga de trabalho. Resultados esses que apontam para uma relação entre a dinâmica do trabalho hospitalar - ininterrupto, de risco, preciso, controlado, execução de tarefas agradáveis ou não, trabalho em equipe – e a necessidade de se buscar ajustes e adequações de estratégias para o desempenho das suas tarefas profissionais. Assim faz-se necessário desenvolver a qualidade dos relacionamentos entre trabalhadores, ao entender o trabalho como um processo estruturante, de produção de subjetividade, saúde, sentido e de realização.